



Representantes dos bancários do Paraná estiveram reunidos em Umuarama para definir propostas estaduais. Demandas serão encaminhadas para a 14ª Conferência Nacional dos Bancários, em Curitiba.

Bancários do Paraná estão prontos para a luta

CONFERÊNCIA ESTADUAL REUNIU DELEGADOS EM UMUARAMA PARA SISTEMATIZAR AS DEMANDAS QUE IRÃO PARA A DISCUSSÃO NACIONAL

A 14ª Conferência Estadual dos Bancários aconteceu nos dias 30 de junho e 01 de julho, em Umuarama, e reuniu delegados dos dez sindicatos filiados à FETEC-CUT-PR. “A Conferência Estadual é um grande exemplo do que é a nossa campanha salarial, democrática e participativa, que começa nas bases de cada sindicato e culmina na Conferência Nacional”, avaliou Márcio Kieller, vice-presidente da CUT-PR e dirigente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

Durante o evento, foi ressaltado que a Campanha Nacional dos Bancários de 2012 terá um desafio a mais: sair vitoriosa diante de um quadro não muito favorável, de crise econômica mundial. “Será uma batalha difícil, devido à conjuntura econômica, mas nossa força e capacidade de organização, neste ano em que

a CCT completa 20 anos, nos trarão novas conquistas”, afirmou o presidente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, Otávio Dias.

Para o presidente da FETEC-CUT-PR, Elias Jordão, mesmo com o cenário econômico preocupante, é preciso otimismo: “Temos muitos desafios pela frente, mas, tenho certeza, sairemos da campanha salarial com muitas conquistas. Se os bancos estão dando lucros cada vez maiores, é porque os trabalhadores bancários se dedicam cotidianamente para isso. Nada mais justo do que exigirmos condições de trabalho dignas”, afirmou.

Grupos de Trabalho – Os mais de 200 delegados, representantes dos bancários do estado, se dividiram em quatro Grupos de Trabalho para debater e deliberar as reivindicações da categoria: Emprego (que inclui terceirização, correspondentes bancários e mais contratações); Remuneração (aumento real, valorização do piso, PLR, plano de cargos e salários e previdência complementar);

Saúde e Condições de Trabalho (segurança bancária, metas abusivas e assédio moral); e Sistema Financeiro Nacional.

Das discussões dos GTs, foram sis-

tematizadas as propostas dos trabalhadores do Paraná, que serão levadas para a 14ª Conferência Nacional dos Bancários, nos dias 20, 21 e 22 de julho, em Curitiba.

Conferência Nacional dos Bancários será em Curitiba, de 20 a 22 de julho

No ano em que o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região completa 80 anos, a 14ª Conferência Nacional dos Bancários será realizada na capital paranaense, pela primeira vez. “Ficamos felizes em receber a Conferência Nacional em nossa cidade, em um ano tão especial para nosso Sindicato. É na Conferência que definimos nossa minuta de reivindicações e as estratégias para a campanha salarial”, comemora Otávio Dias, presidente do Sindicato.

A 14ª Conferência Nacional dos Bancários acontece nos dias 20, 21 e 22 de julho, na Universidade Positivo, em Curitiba. Participam das

discussões os delegados eleitos nas Conferências Estaduais, estimados em 695, além dos 35 membros do Comando Nacional dos Bancários e os observadores inscritos. A delegação do Paraná, com representantes do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, já foi eleita (confira em www.bancariosdecuitiba.org.br).

14ª Conferência Nacional dos Bancários

Data: 20, 21 e 22 de julho
Local: Universidade Positivo, Curitiba
Mais informações:
www.bancariosdecuitiba.org.br

Assédio moral

Bancários do HSBC sofrem com o medo

BANCO INGLÊS CONTINUA DESRESPEITANDO DIREITOS DOS TRABALHADORES

O HSBC continua praticando assédio explícito com seus funcionários. Mesmo após várias denúncias dos bancários encaminhadas ao setor de Recursos Humanos, precedidas de rumores e relatos informais, o banco inglês continua omissivo, sem remediar a situação ou criar uma política que demonstre interesse em combater essa prática.

“Dentro desta postura assediadora inaceitável, podemos destacar a cobrança para cumprir metas abusivas, que desrespeitam e humilham os funcionários, exigindo produção a qualquer custo e em qualquer circunstância”, relata a dirigente sindical Cristiane Zacarias, Secretária da Igual-

dade e da Diversidade do Sindicato.

Assédio vertical – A política do medo e da coerção adotada pelo HSBC tem se agravado cada dia mais, pois deixa claro aos gestores assediadores que há proteção por parte do banco, que incentiva a prática e transforma a situação em um círculo vicioso.

“Hoje, os trabalhadores vivem em um ambiente de desrespeito tão grande que chega a afetar sua dignidade humana, levando alguns bancários a pedirem demissão por não suportar o peso enfadonho que se tornou o ambiente de trabalho”, enfatiza a dirigente. Somente em 2011, o número de bancários desligados chegou a 701 no HSBC, sendo 178 a pedido e 390 demissões sem justa causa. De janeiro a maio de 2012, o número de desligamentos já é de 289 bancários.

Aos bancários do HSBC

	NÃO PODE ❌	PODE ✅
Ir ao médico durante o expediente:	X	
Ficar doente:	X	
Trabalhar doente:		X
Trabalhar 10 horas por dia:		X
Estagiário fazendo hora-extra:		X
Terceirizar ou precarizar trabalho:		X
Receber 30 e-mails cobrando produção:		X
Receber SMS cobrando solução:		X
Trabalhar nos finais de semana:		X
Ser cobrado e humilhado:		X
Questionar, reclamar ou sugerir:	X	

Governo federal

Ministro do Trabalho recebe bancários

EM REUNIÃO SOBRE DEMISSÕES E ROTATIVIDADE, BRIZOLA NETO MOSTROU-SE PREOCUPADO COM A REALIDADE DA CATEGORIA

O ministro do Trabalho e Emprego, Brizola Neto, se reuniu, no gabinete em Brasília, com a Contraf-CUT no dia 28 de junho. O encontro tratou dos problemas de emprego na categoria bancária, como a política de demissões e de alta rotatividade praticada pelos bancos.

Foram apresentados ao ministro os números sobre rotatividade no Brasil, o que chamou a atenção e preocupou Brizola Neto. De acordo com a Pesquisa de Emprego Bancário, da Contraf-CUT, realizada em parceria com o Dieese, os bancos criaram 23.599 novos postos de trabalho em 2011, mas intensificaram a redução da folha de pagamento por meio da rotatividade. Os novos bancários admitidos recebem salário, em média, 40,87% inferior ao dos trabalhado-



Em reunião com a Contraf-CUT, Brizola Neto confirmou presença na Conferência Nacional dos Bancários.

res desligados. Em outros setores, esta diferença é, aproximadamente, de 7,1%.

“O instrumento para implementar essa política, que diminui o salário dos bancários para aumentar os lucros dos bancos, foi a demissão sem justa causa, motivo de 50,19% do total de 36.371 desligamentos no ano

passado”, explicou Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

Itaú – A Contraf-CUT também denunciou o Itaú Unibanco, que cortou 7.728 vagas em 12 meses, passando de 104.022 funcionários, em março de 2011, a 96.204, em março de 2012. O ministro, mais uma vez, mostrou-se preocupado e afirmou

que irá chamar o banco para explicar os motivos desta redução de empregos.

Fusões – Na reunião, também foram discutidas as fusões entre instituições financeiras, que costumam vir acompanhadas de cortes de postos de trabalho. “É prejudicial para os bancários, devido aos cortes, e para a sociedade, pois aumenta a concentração bancária e sobem os valores dos juros, tarifas e serviços”, avaliou Cordeiro. “O Governo Federal precisa agir no sentido de impedir essas situações, não permitindo que a conta das fusões caia sobre os funcionários dos bancos e a população”, finalizou.

Conferência Nacional – Por fim, Brizola Neto foi convidado a acompanhar à 14ª Conferência Nacional da categoria, que será realizada nos dias 20, 21 e 22 de julho, em Curitiba. O ministro confirmou sua presença e deve participar do painel sobre Emprego, no primeiro dia do evento.

Demissões

Itaú: Ação judicial pede reintegração

MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO REPERCUTE ATOS CONTRA AS DEMISSÕES E EXIGE REINTEGRAÇÃO EM CURITIBA E REGIÃO

Uma ação civil pública tramita desde 21 de junho, na 9ª Vara do Trabalho de Curitiba, com pedido de liminar para que os funcionários desligados do Itaú desde março de 2011 sejam reintegrados. A ação foi ajuizada pela procuradora Margaret Matos de Carvalho, do Ministério Público do Trabalho (MPT), após denúncia do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região contra as demissões no banco.

A política de demissão em massa do Itaú teve início, principalmente, após a compra do Unibanco, em 2008. Mas o fato considerado notório pelo MPT foram as mais de 170 demissões no primeiro semestre de 2012, que atingiram principalmente funcionários com mais de 20 anos de banco, oriundos do Banestado,

em idade pré-aposentadoria ou com deficiência, que trabalhavam na área tecnológica desativada.

Discriminação – O MPT considerou o processo de demissão em massa discriminatório e abusivo, por não ser precedido de negociação coletiva e porque os bancários em idade pré-aposentadoria têm garantida pela Convenção Coletiva de Trabalho estabilidade de 12 e de 24 meses, dependendo do tempo de serviço. A última movimentação na ação ocorreu em 29 de junho e determinou o prazo para que o banco se pronuncie. Os autos aguardam despacho do juiz sobre o pedido de liminar para as reintegrações.

Demissões no HSBC – A Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato já está juntando documentação para entregar ao MPT sobre as demissões no HSBC. A procuradora do MPT também irá mediar essa nova ação civil pública. Mais informações em breve.



Atos nacionais, realizados nos dias 23 de maio e 12 de junho, culminaram em ação civil pública de reintegração.

Pedidos da ação judicial

- Reintegração de funcionários desligados desde março de 2011 na base do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região;
- Pagamento retroativo de salários e benefícios;
- Pena de multa de R\$ 20 mil por

empregado não reintegrado e por dia de não cumprimento;

- Condenação por dano moral coletivo com indenização de R\$ 100 milhões, revertido ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Plano de Saúde

Dia de Lutas no Bradesco

BRADESCO SAÚDE FOI CRIADO HÁ 22 ANOS E ESTÁ DEFASADO. JÁ O PLANO ODONTOLÓGICO SOFRE COM DESCREDENCIAMENTO DE PROFISSIONAIS

Foi realizado em 04 de julho um Dia Nacional de Lutas no Bradesco, em protesto ao descaso nas negociações sobre os Planos de Saúde e Odontológico. Em Curitiba e região, o Sindicato foi até as agências Monsenhor Celso e Central distribuir o jornal Raios. “O Bradesco Saúde está há 22 anos no mercado e continua o mesmo, não seguiu o progresso da medicina. E o banco não trata a negociação com respeito”, afirma o presidente do Sindicato, Otávio Dias. São diversas as áreas que não possuem atendimento, como psicologia, psiquiatria, fonoaudiologia,

nutrição, além de vários procedimentos e exames.

Resolução 254 – O Bradesco Saúde não é regulado pela Lei Federal 9.656/98, pois foi criado antes dela. No entanto, a Agência Nacional de Saúde, criada em 2000, começou a fechar o cerco para o plano. A Resolução Normativa 254 diz que, a partir do dia 04 de agosto, o plano não poderá mais cadastrar novos usuários. E, se o banco não se adaptar às novas normas, terá de abrir uma nova apólice para receber funcionários, o que criaria diferença de atendimento entre novos e antigos usuários.

Plano Odontológico – Desde a fusão da Odontoprev com o Bradesco, muitos profissionais têm deixado o plano devido ao aumento da burocracia. Quem sofre com isso são os



bancários, que têm cada vez menos opções para atendimento. Além disso, o plano não cobre, entre outros procedimentos modernos, ortodontia, implantologia e reabilitação oral. A cobertura se limita a extração e obturação dentária. “Exigimos que o Bradesco leve a negociação com seriedade. Os bancos precisam entender que cuidar da saúde de seus funcionários é fundamental e vantajoso para todos”, finaliza Otávio Dias.

Itaú Unibanco

Reuniões por local de trabalho

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região iniciou, no mês de maio, reuniões por local de trabalho nas agências e departamentos do Itaú Unibanco. O objetivo é esclarecer as dúvidas dos funcionários, além de abordar alguns detalhes sobre assuntos de interesse dos funcionários: a Campanha Nacional dos Bancários 2012, a luta constante contra as demissões no banco, por mais saúde e segurança e por melhores condições de trabalho, a necessidade de previdência complementar para todos e, principalmente, a importância da sindicalização para o fortalecimento da categoria.

“Nestas reuniões, os bancários do Itaú têm a possibilidade de dirimir diversas dúvidas, bem como sugerir novas reivindicações a serem encaminhadas para negociação junto a diretoria do banco”, explica Sidney Sato, dirigente sindical que integra a comissão de representantes que está visitando os locais de trabalho.

Consulta

É hora de mobilização!

RESULTADO DA CONSULTA DA CAMPANHA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2012 MOSTRA QUE MAIS DE 80% CATEGORIA ESTÁ DISPOSTA A PARTICIPAR

Durante a 14ª Conferência Estadual dos Bancários, realizada em Umuarama, nos dias 30 de junho e 01 de julho, os dez sindicatos filiados à FETEC-CUT-PR apresentaram os resultados da Consulta da Campanha Nacional dos Bancários 2012, que aponta as prioridades dos trabalhadores para este ano. A pesquisa foi realizada durante o mês de junho, com a participação de 4.629 trabalhadores de todo o estado. Deste total, 67% dos bancários são sindicalizados, 51% deles são homens e 42% mulheres (7% não declararam).

De acordo com os resultados, mais de 80% da categoria informou estar disposta a participar da Campanha Nacional dos Bancários 2012, seja através de reuniões e assembleias,



passatas ou paralisações e greves. “Esperamos uma campanha salarial difícil. Contudo, mais uma vez, a palavra-chave para o sucesso é mobilização”, reforça Carlos Kanak, secretário de Finanças do Sindicato. “Se a greve for o caminho novamente, os

bancários devem ter muita garra e disposição para lutar por mais avanços. Está dado nosso primeiro passo, com a reunião e sistematização das propostas do estado. Agora vamos defendê-las na Conferência Nacional”, completa Kanak.

Acordo Aditivo

Bancários do Santander aprovam aditivo

Foi realizada, no dia 26 de junho, assembleia com os bancários do Santander para deliberar sobre o Acordo Aditivo à CCT do Programa de Participação nos Resultados Santander (PPRS) e dos termos de compromisso Banesprev, Cabesp e Opção de Migração ao PCS. A base do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região aprovou a renovação do aditivo e demais propostas.

Assinatura – Estava prevista para o dia 28 de junho a assinatura do Acordo Aditivo e também da declaração conjunta de venda responsável de produtos e serviços financeiros. No entanto, o ato foi suspenso, pois o Santander ainda não apresentou o texto final dos documentos, conforme definido na última rodada de negociação. Uma nova data para assinatura será marcada assim que o banco se manifestar.

